

Parte A

10 questões de escolha múltipla (5 valores)

1. Do *New York Times* de 31/7/1999 retirámos a seguinte frase: “A Câmara [dos Representantes] e o Senado acabam de aprovar, despropositadamente, grandes reduções de impostos que vão trazer enormes benefícios aos ricos e assegurar o fim da breve era de excedentes orçamentais“. Em sua opinião, o que há de análise positiva e normativa na afirmação anterior?

- a) As expressões “despropositadamente” e “enormes benefícios aos ricos” constituem análise positiva, pois não envolvem qualquer juízo de valor sobre a medida em causa, bem como sobre as suas possíveis consequências.
- b) As expressões “grandes reduções de impostos” e “era de excedentes orçamentais” constituem análise normativa, pois não envolvem qualquer juízo de valor sobre a medida em causa, bem como sobre as suas possíveis consequências.
- c) As expressões “despropositadamente” e “enormes benefícios aos ricos” constituem análise normativa, pois envolvem juízo de valor sobre a medida em causa e debruça-se sobre as suas consequências.
- d) As expressões “grandes reduções de impostos” e “era de excedentes orçamentais” constituem análise positiva, pois envolvem juízo de valor sobre a medida em causa e debruça-se sobre as suas consequências.

2. A medição do desemprego passa pelo cálculo:

- a) Da taxa de atividade, ou seja, do quociente entre a população desempregada e a população total.
- b) Da taxa de desemprego, ou seja, do produto da população ativa pela população desempregada.
- c) Da taxa de atividade, ou seja, do quociente entre a população ativa e a população desempregada.
- d) Da taxa de desemprego, ou seja, do quociente entre a população desempregada e a população ativa.

3. Na função de produção agregada de: $Y = AK^\alpha N^\beta$, em que N é o número de trabalhadores, K mede o capital físico e A representa todos os outros fatores suscetíveis de influenciar o produto, diz-se que existem rendimentos crescentes à escala se:

- a) A soma dos expoentes α e β for igual a um.
- b) A soma dos expoentes α e β for menor que um.
- c) Nenhuma das restantes alternativas está correta.
- d) A soma dos expoentes α e β for maior que um.

4. O investimento bruto numa dada economia e num dado período é:

- a) Igual ao investimento líquido deduzindo a depreciação da capital ocorrida nesse período.
- b) Igual à soma do investimento líquido e da depreciação do capital ocorrida nesse período.
- c) O investimento que efetivamente faz variar o *stock* de capital fixo.
- d) Nenhuma das outras respostas é correta.

5. A redução da despesa corrente do Estado pode traduzir-se por:

- a) Adiamento da construção de hospitais.
- b) Redução nas transferências de capital para as empresas públicas.
- c) Redução das pensões de reforma.
- d) Todas as respostas anteriores estão erradas.

6. *Ceteris paribus*, os bens e serviços produzidos no nosso país ficam menos competitivos face aos produzidos externamente quando:

- a) A moeda nacional se deprecia/desvaloriza face ao conjunto de moedas estrangeiras.
- b) A taxa de inflação interna é superior à externa.
- c) A taxa de inflação interna é inferior à externa
- d) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.

7. O hiato ou desvio expansionista refere-se:

- a) A um excesso de procura de moeda.
- b) A um excesso de produção em relação ao seu nível de pleno emprego.
- c) A uma taxa de juro nominal superior à taxa de juro real.
- d) Todas as outras respostas estão erradas.

8. Considere o modelo keynesiano com Estado e em economia aberta. O saldo orçamental pode aumentar em resultado de:

- a) Um aumento da propensão marginal a poupar.
- b) Um aumento da propensão marginal a importar.
- c) Uma redução do investimento privado.
- d) Todas as outras respostas estão erradas.

9. Uma política monetária contracionista caracteriza-se normalmente por:

- a) Um aumento da oferta de moeda e uma descida das taxas de juro.
- b) Um excesso de procura no mercado monetário.
- c) Um aumento das taxas de juro e uma diminuição da oferta de moeda.
- d) Uma descida dos impostos e/ou um aumento da despesa pública.

10. A curva que representa a função de oferta agregada (AS)

- a) Representa os pares (Y,P) que equilibram simultaneamente os mercados monetário e de bens e serviços.
- b) Todas as outras respostas estão erradas.
- c) Representa os pares (Y,P) que equilibram o mercado monetário.
- d) É negativamente inclinada no espaço (Y,P) quando a política orçamental é expansionista.

Parte B

4 grupos de questões abertas (15 valores)

Grupo I

Considere os seguintes dados relativos à economia de um determinado país:

Anos	PIBpm preços de 1963 (10 ⁶ unidades monetárias)	População residente (milhares pessoas)	População ativa (milhares pessoas)	Emprego total (milhares pessoas)
1964	65.150,4	8.804,7	3.287,4	3.159,0
2005	374.097,6	10.548,0	4.764,9	4.367,2

Determine, justificando todos os cálculos:

- a) A taxa de desemprego nos dois anos considerados; (1 valor)
- b) A produtividade média do trabalho nos dois anos considerados; (1 valor)
- d) Decomponha o acréscimo do PIB por habitante entre 1964 e 2005 nas partes relativas às variações da produtividade média do trabalho e do peso da população empregada na população residente. (2 valores)

Grupo II

Uma análise detalhada ao comportamento macroeconómico dos agentes de um determinado país permitiu recolher as seguintes informações

- O consumo das famílias depende linearmente do rendimento disponível corrente;
- O valor do rendimento disponível corrente para o qual a poupança das famílias é 30 unidades monetárias (u.m.) é de 975 u.m.; no entanto, se este registar um acréscimo de 25 u.m. em relação àquele valor, a taxa de poupança passa a ser de 3,5 %;
- O investimento das empresas caracteriza-se por uma dependência linear da taxa de juro real de mercado;
- As intenções de investimento das empresas são de 1155 u.m., quando a taxa de juro real de mercado é de 3%;
- Quando a taxa de juro real aumenta para 3,5%, as intenções de investimento diminuem 87,5 u.m..

Face à informação fornecida, responda às alíneas que se seguem.

- a) Determine as funções de consumo e de poupança das famílias e interprete o significado dos parâmetros da primeira. (1,5 valores)

b) Determine a função de investimento das empresas, trabalhando a taxa de juro em percentagem. (1 valor)

Grupo III

Relativamente ao país *Alfalândia*, cuja economia não estabelece relações com o exterior, conhece-se, para um determinado ano, a seguinte informação, expressa em unidades monetárias (u.m):

- A variação das intenções de consumo representam 75% da variação do rendimento disponível.
- O consumo autónomo é de 85 u.m.
- As variáveis investimento e consumo coletivo são exógenas, assumindo respetivamente os valores, 350 e 255 u.m.
- As transferências do Estado para as famílias igualam 122 u.m.
- A intervenção pública por via da tributação é descrita pela função: $T = 35 + 0,17.Y$.

a) Apresente as equações do modelo macroeconómico representativo do funcionamento desta economia no curto prazo e determine os valores do produto e do saldo orçamental corrente. (2 valores)

b) Sabe-se que o valor do produto acima determinado revela uma situação de subutilização dos recursos em capital e trabalho desta economia e que, em consequência, o desvio do produto é negativo e igual a 155 um. Indique uma política orçamental de variação do consumo público para corrigir este hiato recessivo. Formalize e quantifique a sua resposta. Analise o significado económico desta medida e comente os seus resultados. (2 valores)

c) Considere agora, tendo em conta a informação inicialmente apresentada, que a economia da *Alfalândia* é aberta. As exportações são exógenas e iguais a 350 um. As importações são determinadas pela função. $Im = 0,12.Y$. Determine o produto e a taxa de cobertura das importações pelas exportações. (1,5 valores)

Grupo IV

Para uma economia em desvio recessivo no curto prazo, descreva e ilustre graficamente o ajustamento para o equilíbrio de longo prazo, recorrendo ao Modelo Procura Agregada (AD)/ Oferta Agregada (AS), nas seguintes alternativas:

- a) Com uma expansão monetária, por parte do banco central. (1 valor)
- b) Com uma contração dos impostos cobrados pelo estado às famílias. (1 valor)
- c) Sem a intervenção de qualquer medida de política económica. (1 valor)